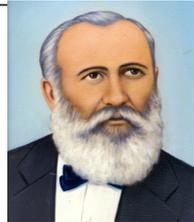


O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes
Ano XLIV - Rio de Janeiro - abril/maio/junho de 2009 - Nº 167

“Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade” -KARDEC



BEZERRA, AZAMÔR E A CASA DOS BENEFÍCIOS



Foi pela mediunidade da admirável médium Yvone do Amaral Pereira, a quem homenageamos nesta edição, que o movimento espírita tomou conhecimento do fato de ter sido o patrono de nossa Casa, Bezerra de Menezes, a figura bíblica de Zaqueu, em outra encarnação.

Segundo as tradições cristãs, depois daquele encontro inesquecível com o Mestre Divino, em sua casa, Zaqueu teria se desligado de suas atividades terrenas, materiais, para seguir a Jesus com os Apóstolos, tornando-se uma espécie de auxiliar destes últimos. Passado o episódio do Calvário e havendo a necessidade de substituição de Judas no colégio apostólico, decidiu-se o grupo liderado por Pedro a “deitar a sorte” para a escolha daquele que seria o 13º. Apóstolo. Conforme indicado por Lucas em os “Atos dos Apóstolos”(1,26), o escolhido foi Matias. Só recentemente, porém, graças à pesquisa empreendida por nosso confrade Jorge Damas Martins, publicada na obra “O 13º. Apóstolo”, viemos a saber que Matias era Zaqueu, e que teria adotado o novo nome em homenagem a Mateus, o responsável pela sua apresentação à Jesus.

Zaqueu/Matias e Bezerra de Menezes são, portanto, dois momentos distintos de uma mesma individualidade espiritual, em duas encarnações distintas.

Incorporado ao grupo apostólico, Matias teve intensa participação na “Casa do Caminho”, primeira comunidade cristã, onde atuaram juntos durante algum tempo todos os apóstolos e também Maria, mãe de Jesus. Foi exatamente aí, no convívio com os primeiros discípulos do Cristo, que o velho Zaqueu concluiu sua renovação espiritual, impregnando seu coração com os mais puros exemplos de humildade, caridade e fraternidade que se possa imaginar.

Naquela CASA os doentes encontravam remédio e carinho. Os famintos, pão e esperança. Os deserdados do mundo, abrigo e fraternidade. As lágrimas e o remorso pelos erros do pretérito alcançavam

DO INIMIGO APERTE A MÃO
COM DOÇURA, SEM RANCOR;
AO CONTATO DO PERDÃO,
TODA PEDRA VIRA FLOR.

SYMACO DA COSTA



NO SÉCULO VI, NAS COLINAS DE ROMA FOI DESTRUIDA A MANSÃO AZUL DOS BENEFÍCIOS

compreensão e orientação para um futuro promissor. Tudo muito simples, muito humilde, genuinamente cristão, mas quanta luz jorrava por aquelas portas e janelas...

Essas experiências marcaram profundamente o coração de Zaqueu/Matias, pela eternidade afora. Por onde passou, em diferentes momentos e encarnações, aquela alma carregou consigo, como que impresso no próprio coração, as marcas vivas daquele ambiente de completa caridade e tentou reproduzir sempre o modelo apreendido criando também, por sua vez, comunidades cristãs orientadas pelo mesmo modelo apreendido na “Casa do Caminho”.

É assim que vemos Bezerra de Menezes, ainda encarnado, fundando em 1890 o Centro Espírita Regeneração, Casa dos Benefícios, na rua São Francisco Xavier, Tijuca, RJ. À porta desta casa abençoada, encontra-se até hoje a placa “aqui se aprende a amar a Deus”.

Depois de sua desencarnação, a 11 de abril de 1900, nosso Patrono tem fundado sistematicamente Casas do mesmo gênero, entre as quais a nossa – CASA DE RECU-

O AMOR É UM VALE ENCANTADO
ONDE SURGE DE REPENTE
MUITO ÓDIO DO PASSADO
COM RÓTULO DE PARENTE

LULÚ PAROLA (MÉDIUM CHICO XAVIER)

PERAÇÃO E BENEFÍCIOS BEZERRA DE MENEZES.

Em cada uma delas, um novo companheiro foi o instrumento de sua fundação. Aqui em nossa CASA, seu fundador foi Azamor Serrão, um médium de notáveis qualidades, inclusive como receitista, atuando juntamente com o próprio Dr. Bezerra. Coube a Azamor, aqui no Rio de Janeiro, em Botafogo, criar mais uma célula desta rede de instituições que se espalha hoje por todo o Brasil, levando aos quatro cantos de nosso território um pouco daquela luz imorredoura das primeiras comunidades cristãs.

São oficinas de trabalho. Aprende-se a amar a Deus servindo-se ao próximo. Cada um que chega aprende a contribuir um pouco, deixando de lado seus interesses e preocupações personalistas para dedicar-se aos que mais necessitam.

Desencarnado em 01 de agosto de 1969, Azamor Serrão continua em seu trabalho na condição de Orientador Geral de nossa CASA.

Lá se vão quarenta longos anos...

Esta página é só para dizer a Bezerra, a Azamor e a todos os nossos mentores espirituais que com eles atuam um imenso OBRIGADO. Que Jesus e Maria lhes abençoem sempre por nos oferecer a oportunidade de participar deste sonho vivo, deste cadinho do mundo em que aprendemos a descobrir a melhor parte de nós mesmos.

Diz Emmanuel o que o melhor bem que se possa fazer a alguém é ensiná-lo a fazer o bem.

Se assim é, jamais teremos palavras suficientes para agradecer a todos estes mentores a paciência com que têm nos ensinado a todos, como crianças, a escrever as primeiras letras desta palavra maravilhosa chamada CARIDADE.

VISITE NOSSO SITE

<http://www.casarecupbenbm.org.br>

EVANGELHO MEDITADO
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO,
EVANGELHO PRATICADO
É PERMANENTE ORAÇÃO.

AZAMOR SERRÃO

SAL DA TERRA

YVONNE DO AMARAL PEREIRA



Nasceu no dia 24 de dezembro de 1900, na pequena Vila de Santa Teresa, Estado do Rio de Janeiro, hoje cidade de Rio das Flores. Foram seus pais: Manoel José Pereira e Elizabeth do Amaral Pereira, e teve muitos irmãos.

A infância de Yvonne foi triste e sofredora porque desde tenra idade via espíritos queridos com

os quais conversava, sentindo a falta deles quando se afastavam. Recordava-se da sua última existência com muita intensidade e pedia para ser levada a lugares que descrevia com detalhes, tornando-se nervosa e chorosa por não ser compreendida nem atendida. Mais tarde, esses lugares foram identificados, através de fotografias em revistas e postais, como sendo a cidade de Barcelona, na Espanha.

Possuía várias faculdades mediúnicas espontâneas, nunca necessitou desenvolvê-las.

Trabalhou como espírita e como médium desde o início de sua adolescência. Aos 16 anos já exercia a mediunidade no Centro Espírita dirigido pelo Sr. Zico Horta (Manuel Ferreira Horta), grande e abnegado espírita kardecista, na cidade de Barra Mansa, RJ, para onde seus pais haviam transferido residência. Trabalhava sob a orientação de Bittencourt Sampaio, guia espiritual do referido Centro.

Seu pai era funcionário da Estrada de Ferro Oeste de Minas, que mais tarde passou a fazer parte da Rede Ferroviária Federal, por esse motivo a família morou em muitas cidades, não só do Estado do Rio de Janeiro como de Minas, em razão das periódicas transferências.

Foi médium receitista, assistente, de incorporação e de efeitos físicos, mas não se dedicou a esta última faculdade. Como médium de incorporação trabalhou na desobsessão, dedicando-se com amor e sem medir sacrifícios aos suicidas. Sempre orou muito por eles.

Trabalhou continuamente sob a orientação dos seus guias Charles e Dr. Bezerra de Menezes, além de outros.

Viveu para a Doutrina Espírita, não medindo sacrifícios para bem servi-la.

Recebia e respondia cartas e pedidos de preces, receitas e orientações a sofredores do Brasil inteiro. Consolou corações aflitos e sofredores por mais de 50 anos e também foi oradora, sendo sempre inspirada por seus guias.

Foi autodidata, possuía apenas o curso primário. Sozinha, a conselho de seus Guias Espirituais, estudava diariamente e em horário rigoroso. Ligada à Federação Espírita Brasileira, a ela cedeu os direitos autorais de suas obras, nunca recebendo qualquer remuneração pelos serviços mediúnicos ou doutrinários em geral.

São os seguintes seus livros publicados:

- **Nas Telas do Infinito;**
- **Devassando o Invisível;**
- **Recordações da Mediunidade;**
- **A Tragédia de Santa Maria;**
- **Dramas da Obsessão;**
- **Ressurreição e Vida;**
- **Amor e Ódio;**
- **Nas Voragens do Pecado;**
- **O Cavaleiro de Numier;**
- **O Drama de Bretanha;**
- **Sublimação;**
- **Memórias de um Suicida.**

Yvonne desencarnou no dia 09 de março de 1984, no Hospital da Lagoa, no Rio de Janeiro, para onde fora levada horas antes a fim de colocar um marcapasso. Pela manhã, avisou que regressaria à vida espiritual naquele mesmo dia.

Colocou a Doutrina Espírita acima de tudo no mundo; amou-a e respeitou-a muitíssimo, sempre fiel aos seus postulados. Manteve-se até o fim uma inabalável; confiava sem vacilações em seus Guias Espirituais, dando um grande exemplo de firmeza, dedicação e confiança na Doutrina. **Yvonne foi, com louvor, verdadeiro Sal da Terra...**

(Adaptado do texto original da irmã de D. Yvonne, Amália Pereira Lourenço, publicado na obra *Cânticos do Coração*, vol.1, Ed. Léon Denis)



SEARA MEDIÚNICA

ASPECTOS DA MEDIUNIDADE DE CURA

NEM SANTOS NEM PROFETAS: APENAS MEDIANEIRO DO CRISTO A SERVIÇO DO PRÓXIMO (FINAL)

Falemos agora dos irmãos que encarnam com o compromisso de atuarem nas fileiras doutrinárias como medianeiros dos trabalhadores do Bem. Estas reencarnações programadas sempre ocorreram, pois o socorro jamais foi negado ao mundo, em todos os tempos, no consolo das almas sequiosas das verdades eternas e do amparo aos seus males.

Após a Codificação Espírita, que foi o envio, por Jesus, do Consolador Prometido, e nos tempos preditos pelo Mestre Amado, intensificou-se a concessão dos dons mediúnicos, pois Jesus nos disse que "naqueles tempos derramarei do meu espírito sobre toda a carne", e que "vossos filhos e filhas profetizarão e os velhos terão sonhos", numa clara alusão à eclosão, em larga escala, dos indivíduos portadores de mediunidade. Profetizar é aqui utilizado pelo Mestre no sentido de se trazerem as revelações do plano espiritual, não só com relação ao futuro - as profecias - mas também para o esclarecimento das verdades e realidades do plano espiritual.

Esta massa imensa de espíritos, comprometidos com o intercâmbio, tem sido enviada à Terra para resgatar débitos do pretérito e captar as admoestações do Alto no amparo aos irmãos, vítimas de grandes tribulações que já se fazem presentes no mundo, e que se tornarão insustentáveis no final deste ciclo evolutivo, que já se anuncia para breve, beneficiando-se, assim, da reforma moral e auxiliando na regeneração de encarnados e desencarnados.

A rota segura é o Evangelho. A Doutrina Espírita é a base, o lastro indispensável, pela iluminação da razão e da lógica, através do seu estudo sistemático. A fé esclarecida constitui, assim, elemento fundamental para a segurança mediúnica, pelo cuidado de que se cercará o coração humilde, despretensioso, sem qualquer vantagem ou promoção pessoal e principalmente pelo coração cheio de amor para doar a todos os necessitados.

Neste estágio a vigilância torna-se mais fácil pois toda e qualquer sintonia com correntes inferiores trará distúrbios dolorosos, prontamente sanados pela prece e pelo amparo do Alto. São as "tentações de Satanás", fruto da queda do teor vibratório, comum em mundos de expiação e de provas.

A mediunidade sublimada em Cristo confere ao seu portador o gozo antecipado das doces melodias das moradas da Casa do Pai e o consolo de suas aflições, sempre acariciadas por dulcíssimas vibrações, além do convívio fraterno com abnegados servidores do Alto, o que tornam mais amenas as asperezas do caminho.

Lembremo-nos que o Mestre auxilia todo esforço de auto-aprimoramento e atende a todas as preces de socorro, mas se afasta dos orgulhosos, dos que já se julgam aptos a caminhar sem Sua ajuda. Sendo responsável pelas almas que evoluem junto a este Orbe, revesando-se entre os dois planos, terá que prestar contas de todas elas ao Pai, mas cumpre a Lei Maior do respeito ao Livre Arbítrio. Aquele, porém, que usar a mediunidade, cumprindo apenas o amor a si mesmo, arcará com os amargos frutos daí advindos.

Nosso tema - Nem Santos nem Profetas - dá uma visão geral e simplificada das escalas e atuações mediúnicas visando à formação do corpo de luta e de apoio à causa do Cristo, que é a do Amor e do Bem.

Em todas as latitudes, em todos os níveis sociais, têm reencarnado irmãos com este mister. Muitos não aceitam suas tarefas, sufocam seus

dons, acomodando-se aos interesses imediatos da vida física, deixando-se arrastar, às vezes, pelas viciações, geralmente de cunho obsessivo. Nos casos mais graves, a equipe espiritual que o acompanha desiste do seu reajuste face ao longo tempo a ser despendido até que possa servir como instrumento seguro no intercâmbio mediúnic, buscando outros seareiros mais aptos a cooperar.

Neste final dos tempos, grande parte do tumulto é causado justamente por quem deveria cooperar para eliminá-lo. Incoerência? Não. É que, como médiuns não equilibrados e evangelizados, captam as sugestões dos agentes das trevas, espalhando-as com suas ações, ou pelo poder de suas mentes, alteradas para irradiar fluidos sublimados, ou então pelo seu poder criativo, fornecendo material oriundo das trevas para o consumo das sociedades, através dos meios de comunicação! Sem falar dos que se deixam levar pelos vícios das drogas e do álcool, por não suportarem as vibrações pesadas do Orbe no seu psiquismo já sensível, carente em extremo de equilíbrio ambiente, de paz e de muito carinho fraterno.

Muitos destes "condenados" são dignos de dó e são companheiros que reencarnaram com missões importantes a desempenhar nos labores de intercâmbio, mas que, pela pouca bagagem evangélica, caem nas malhas das trevas.

Por isso o Mestre manda muitos soldados, que sois todos vós, na esperança e na certeza de que a batalha final será vencida, pois Ele segue à frente, mas deixará o galardão para os valerosos que não se renderem ao assédio do mal. Aquele que permanecer até o fim será salvo". Permanecer no Bem é, no caso dos médiuns, permanecer no campo de batalha, tendo como escudo o Evangelho e como arma o Amor, para que todas as armadilhas e ataques das trevas não encontrem campo para progredir e trazer destruição.

Aos médiuns, portanto, a atitude correta e segura não é a do entusiasmo inconsequente e irresponsável, mas sim de extrema cautela e segurança para que o resultado seja proveitoso, alertando os irmãos para a necessidade da vigilância nos seus trabalhos, no controle das comunicações e das mensagens, evitando que espíritos levianos e presunçosos se apresentem com nomes e pompas de grandes autores, trazendo a desinformação e a dúvida entre os irmãos que se aproximam da luz, quando não trazem a desavença entre os médiuns, destruindo frondosas sementeiras de amor. Uma análise acurada e impessoal destas comunicações, ou mesmo o interrogatório do espírito acaba por revelar sua verdadeira identidade.

Fica aqui nossa modesta contribuição para este tópico, que cremos sempre válida no despertamento de irmãos, médiuns do Cristo, ante o perigo de se entregarem à mistificação dos inimigos do Cordeiro e de sua Luz.

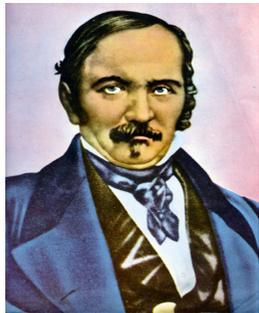
Muita paz em vossos corações! Que Jesus vos ilumine e fortaleça para que possais produzir frutos abundantes e de qualidade sublimada na Verdade e no Bem, preparando a grande colheita do amanhã, de paz e de luz.

Que Francisco de Assis, que foi médium do Cristo em missão de tanta renúncia e provas acerbas, vencendo-as pela fé e pelo amor, possa amparar-vos a todos, envolvendo-vos na sua luz para que vossa chama se torne fogueira de paz e de amor crístico, a brilhar na solidão e na noite que vos rodeia.

Você Sabia?

Escolha das provas

Somos nós que escolhemos as provas que enfrentaremos em nossa vida terrena. Deus assim o permite para o exercício de nosso livre-arbítrio e para que sejamos co-responsáveis pelo nosso próprio progresso. Kardec tem um item inteiro dedicado a este tema, em "O Livro dos Espíritos", que segue abaixo, resumido. Anotamos também algumas considerações das obras de Roustaing e Ubaldi em torno deste tema tão importante para a nossa vida e nossos destinos... Boa leitura!



LEIA MAIS KARDEC

258. Quando na erraticidade, antes de começar nova existência corporal, tem o Espírito consciência e previsão do que lhe sucederá no curso da vida terrena?

"Ele próprio escolhe o gênero de provas por que há de passar e nisso consiste o seu livre-arbítrio."

a) - Não é Deus, então, quem lhe impõe as tribulações da vida, como castigo?

"Nada ocorre sem a permissão de Deus, porquanto foi Deus quem estabeleceu todas as leis que regem o Universo. (...) Dando ao Espírito a liberdade de escolher, Deus lhe deixa a inteira responsabilidade de seus atos e das consequências que estes tiverem. Nada lhe estorva o futuro; abertos se lhe acham, assim, o caminho do bem, como o do mal. (...)"

259. Do fato de pertencer ao Espírito a escolha do gênero de provas que deva sofrer, seguir-se-á que todas as tribulações que experimentamos na vida nós as previmos e buscamos?

"Todas, não, porque não escolhestes e previstes tudo o que vos sucede no mundo, até às mínimas coisas. Escolhestes apenas o gênero das provações. As particularidades correm por conta da posição em que vos achais (...)".

261. Nas provações por que lhe cumpre passar para atingir a perfeição, tem o Espírito que sofrer tentações de todas as naturezas? Tem que se achar em todas as circunstâncias que possam excitar-lhe o orgulho, a inveja, a avareza, a sensualidade, etc.?

"Certo que não, pois bem sabeis haver Espíritos que desde o começo tomam um caminho que os exime de muitas provas. (...)".

262. Como pode o Espírito, que, em sua origem, é simples, ignorante e carecido de experiência, escolher uma existência com conhecimento de causa e ser responsável por essa escolha?

"Deus lhe supre a inexperiência, traçando-lhe o caminho que deve seguir, como fazeis com a criancinha. Deixa-o, porém, pouco a pouco, à medida que o seu livre-arbítrio se desenvolve, senhor de proceder à escolha e só então é que muitas vezes lhe acontece extraviar-se, tomando o mau caminho, por desatender os conselhos dos bons Espíritos. A isso é que se pode chamar a queda do homem." (...)

264. Que é o que dirige o Espírito na escolha das provas que queira sofrer?

"Ele escolhe, de acordo com a natureza de suas faltas, as que o levem à expiação destas e a progredir mais depressa. Uns, portanto, impõem a si mesmos uma vida de misérias e privações, objetivando suportá-las com coragem; outros preferem experimentar as tentações da riqueza e do poder, muito mais perigosas, pelos abusos e má aplicação a que podem dar lugar, pelas paixões inferiores que uma e outros desenvolvem; muitos, finalmente, se decidem a experimentar suas forças nas lutas que terão de sustentar em contacto com o vício." (...)

(L.E. Cap.VI)

O Cristão Espírita nº 167.....



LEIA MAIS ROUSTAING

"Não vos podem ser contadas como provações as mil contrariedades oriundas da existência em comum e da vossa civilização, ainda bárbara sob tantos pontos de vista. São particularidades ínfimas que não têm importância alguma no conjunto das provas que vos cumpre suportar".

(Tomo II, item 98, pág. 58).

"Em geral, os Espíritos encarnam procedendo livremente à escolha, tanto do meio, como do gênero das provações. Em regra escolhem os meios que lhes são simpáticos".

(Tomo II, item 157, pág. 267)

"Nem sempre, pois, a faculdade do livre-arbítrio é absoluta quanto à escolha das provas. Ela sofre limitações. Ao Espírito que deseje progredir, por mais atrasado que seja, se deixa a escolha dos meios de o conseguir. Apenas é guiado nessa escolha. Mas o Espírito que, apesar de tudo, continua perverso, esse sofre, oportunamente, o castigo e as provas que lhe são infligidas. O que persevera no mal se vê constringido a esperar que lhe seja permitido reencarnar. Algumas vezes mesmo não o quer, porém sofre à força a encarnação, como meio de se desenvolver e depurar. É, então, encaminhado para um meio de antemão escolhido para tal efeito, de modo que a encarnação lhe aproveite e concorra ao mesmo tempo para o adiantamento dos que o recebem em seu seio.

Assim, não diz a verdade quem afirma que o Espírito usa sempre do livre-arbítrio quanto à faculdade de encarnar ou não e quanto às provações, quaisquer que sejam na sua perversidade, suas intenções e o fim malfazejo que se proponha atingir pela reencarnação. O exercício livre daquela faculdade, a liberdade na escolha constituem a regra, é o que se dá na maioria dos casos. Mas, há exceções, de harmonia com a natureza dos que a tais exceções dão lugar. Se fora sempre voluntária a encarnação de Espíritos endurecidos no mal, isso acarretaria perturbações nas leis que regem o progresso de todos".

(Tomo III, item 204, págs. 91 e 92)

FAÇA SEMANALMENTE O EVANGELHO NO LAR



LEIA MAIS UBALDI

"É difícil a arte de saber viver. A vida é um vaso que podemos encher com o que quisermos. Mas, a verdade é que temos querido enchê-lo de erros. Então, que podemos receber senão sofrimentos? Quando era moço, li livros sobre a arte de alcançar sucesso na vida. E hoje ainda se encontram livros sobre este assunto. Mas, trata-se duma ciência de superfície, que se baseia na sugestão, na arte exterior de apresentar-se, de falar e convencer o próximo. Ora, isso só pode levar a um êxito parcial, momentâneo, superficial. O verdadeiro êxito na vida consiste num problema de construção de destinos, um problema complexo de longo alcance, que só se pode resolver conhecendo o funcionamento das leis profundas que regem a vida, e a posição de cada um dentro dessas leis, ou seja, o plano duma vida enquadrada no plano geral do universo, em função de Deus. Mas, o homem não conhece nem um nem outro desses dois planos. Como se pode chegar a uma orientação completa do caso particular, se não se conhece a Lei geral? A maioria não é dona dos acontecimentos da sua vida, mas é serva dirigida por eles. A vida deveria ser um trabalho orgânico, consciente, executado em profundidade, dirigido logicamente para finalidades certas, que a valorizem, dando-lhe um sentido construtivo.

A vida é um jogo vasto e complexo. Podemos deixá-la decorrer levemente, mas então, ou perdemos o nosso tempo, ou semeamos sofrimentos, cometendo erros. E depois, as consequências terão de ser suportadas inevitavelmente por nós. Fala-se de destino e da sua fatalidade. Mas, os construtores desse destino somos nós mesmos e depois ficamos sujeitos à sua fatalidade. A nossa vida atual apresenta-se como um fenômeno sem causas e sem efeitos, se considerada isolada. Para ser compreendida, é preciso concebê-la em função das vidas precedentes que a prepararam, e das vidas futuras que a completam. O presente não pode ser explicado senão como fruto do passado, das ações livremente desencadeadas, cujas consequências são agora o que chamamos o nosso destino. Da mesma forma que o passado representa a semeadura do presente, o presente representa a semeadura do futuro. A semeadura é livre, mas a colheita obrigatória. Verifique-se, assim, este jogo complexo de semeadura e colheita, entrelaçadas em cada momento da nossa vida.

Esta é a Lei de Deus e ninguém pode modificá-la. Mas dentro desta Lei somos livres para nos movimentar à vontade. Assim, somos ao mesmo tempo livres e dependentes. Temos o poder de nos arruinar ou de nos salvar, como quisermos, mas não podemos alterar a Lei, e a nossa ruína ou salvação fica fatalmente sujeita às normas da Lei de Deus. Ela regula os movimentos de tudo que existe e do homem também. Conhecê-la quer dizer conhecer as regras do jogo da vida, isto é, a ciência da própria conduta, a arte de evitar os movimentos errados e fazer os certos, para fugir do dano próprio e atingir o melhor bem-estar possível. É indiscutível a superioridade do homem que possui este conhecimento, em comparação com quem, na luta pela vida, não o possui. O primeiro tem muito mais probabilidades de alcançar sucesso do que o segundo. Para quem conhece a Lei geral, é possível colocar-se dentro dela na devida posição, evitando as dolorosas consequências duma posição errada. O homem comum acredita viver no caos, onde procura impor a própria vontade a tudo e a todos. Mas, de fato, não é assim. Esta suposição é fruto da sua ignorância. Não há vontade humana que possa dominar o poder da Lei. Esta é constituída, não só como norma, pela inteligência de Deus, mas também como poder, pela vontade d'Ele. Isto quer dizer que as normas são ao mesmo tempo uma força que quer que elas se realizem, uma força irresistível, viva e ativa, sempre presente em todos os tempos e lugares, da qual não é possível fugir. A Lei é boa, sábia, paciente e misericordiosa, mas é também justa, duma justiça inflexível, de modo que, quando a criatura abusa, ela se desencadeia como furacão e derruba tudo, coibindo o abuso".

("A Lei de Deus, Cap. III)

Pag nº05

A LUZ A CANDEIA

"A CANDEIA DO CORPO SÃO OS OLHOS. QUANDO ÊSTES FOREM SIMPLES, TODO O TEU CORPO É LUMINOSO; MAS QUANDO FOREM MAUS, TODO O TEU CORPO FICA ÀS ESCURAS. VÊ, ENTÃO, QUE À LUZ QUE HÁ EM TI, NÃO SÃO TREVAS". (LUCAS: 11: 34/35)

Nos caminhos do mundo, a jornada que se antevê, cheia de dolorosos revides entre os homens, deve ser equilibrada pelo esforço e as preces constantes. O grupo crístico escolhido para exemplificar e despertar do turbilhão das dores a humanidade inquieta, precisa continuar a dar, em obras e palavras, o grande testemunho, visando à reabilitação que tantos espíritos almejam e terão que alcançar um dia, na renovação suprema.



Diante da escuridão, o pequenino foco de uma candeia, é luz que nos levará ao roteiro certo, ao porvir esplendoroso. Entretanto, se fossem em muito maior número as pequeninas luzes sobre o mundo, a humanidade teria maior facilidade para caminhar em busca da paz que tanto deseja.

De mais alto, Jesus permite, contudo, ajuda aos que, presos à matéria, percorrem as árduas estradas da Terra... Mas é indispensável que estejam convosco as candeias da fé sincera, para que o caminho do Cristo surja livre, desembaraçado e puro diante de vós.

IGNÁCIO BITTENCOURT

(EXTRAÍDO DO CE20 - DE OUTUBRO/ NOVEMBRO DE 1968)

LIBERDADES

"DAI A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR E A DEUS O QUE É DE DEUS" (MÁXIMA DE JESUS CRISTO)

"Somente o dever bem cumprido nos confere acesso à legítima liberdade.

Preconiza-se na atualidade do mundo uma educação pela liberdade plena dos instintos do homem, olvidando-se, pouco a pouco, os antigos ensinamentos quanto à formação do caráter no lar. A coletividade, porém, cedo ou tarde, será compelida a reajustar seus propósitos.

Somente o bem pode conferir o galardão da liberdade suprema, representando a chave única susceptível de abrir as portas sagradas do infinito à alma ansiosa.

Nenhum culto, que se prenda a Deus pela devoção e por determinados deveres religiosos, tem o direito de intervir nos movimentos transitórios do Estado, como também este último não tem o direito de intervir na vida privada da personalidade, em matéria de gosto, de sentimento e de consciência, segundo as velhas formas do liberalismo.

(PALAVRAS DE EMMANUEL)
EXTRAÍDO DO CRISTÃO ESPÍRITA N. 20



REVIRANDO O BAÚ

O "REFORMADOR" de fevereiro de 1975, publicou substancioso estudo do nosso saudoso companheiro do Conselho Administrativo da nossa CRBBM, Ivo de Magalhães, sob o título "**O PERISPÍRITO DOS ESPÍRITOS PUROS**".

Pinçamos somente os trechos iniciais, como forma de registro nesta coluna.

"Ensinar-nos os Evangelistas, por intermédio da extraordinária mediunidade da Sra Collignon, que até mesmo os puros Espíritos são dotados de perispírito, porém de natureza bem diversa daquela que reveste o Espírito dos materialmente encarnados.

Lemos, com efeito, na obra comumente denominada "Os Quatro Evangelhos", publicada por Jean-Baptiste Roustaing, a seguinte revelação: (1)

"O perispírito dos Espíritos puros é, por sua sutileza, de natureza muito diversa, pelo que toca à atração, da do perispírito dos materialmente encarnados, o que lhes torna impossível aderirem à matéria do corpo humano."

(1) pag.372 vol.1-N.67. O artigo cita também: vol.1 pag.167, item:O aparecimento de Jesus na Terra... vol.1 pag.331, item:O perispírito. Sua propriedade de materializar-se. vol.1 pag.160, item:Espíritos puros... vol.1 pag.161,item:Corpo fluídico de Jesus... e pag. 99 "VIDA E OBRA DE BEZERRA DE MENEZES.

O CRISTÃO ESPÍRITA

Fundadores: Azamor Serrão e Indalício Mendes

Redator-Chefe (in memoriam): Indalício Mendes

Editores: Almir G.de Souza, Azamor Filho, Diógenes Machado, José Roberto Assad e Julio Damasceno

Endereço: Rua Bambina, 128 - Botafogo - Rio de Janeiro RJ - CEP 22510-000. Tel: 2266-2901 e 2266-6567

Projeto Gráfico: Aza3 Comunicação & Design Ltda.Tel: 494-4213.

Matrícula: 2720/LB-03 Vara Reg. Público. Rio de Janeiro RJ Prot.113964/-A de 30/05/74

Impressão: Gráfica Stamp. R. João Santana, 44-Ramos. Tel: 3867-2555

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS

"BEZERRA DE MENEZES

Presidência: Azamor Serrão Filho

Orientação: Paulo Roberto Serrão

Domingos (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30hs) Estudo dos livros da Doutrina (para maiores de 18 anos) e Curso de Esperanto para iniciantes (de 10,30 às 12,00hs)

Sábados - Manhã (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30hs) Escola de Evangelho para crianças de zero a 11 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família.

Sábados - Tarde (portão aberto às 13 e fechado às 13,25hs). - Escola de Evangelho para jovens de 12 a 18 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família.

2ºs Sábados - Noite (portão aberto às 18,00 e fechado às 18,30hs) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além).

4ºs Sábados - Manhã (portão aberto às 10,00 e fechado às 10,30hs) Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec.

2ºs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B.Roustaing.

3ºs e 5ºs feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo" de Allan Kardec.

4ºs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 hs) Desenvolvimento Mediúnico.

6ºs feiras-Tarde (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs). Desenvolvimento Mediúnico.

6ºs feiras - Noite (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

CURSOS - de Introdução à Doutrina e de Esperanto. Inscrições e maiores informações em nossa secretaria.

Solicitamos às pessoas do sexo feminino evitarem trajés ousados, tais como: shorts, frente única, calças colantes e saias muito curtas. Aos do sexo masculino que evitem bermudas ou shorts.

É rigorosamente proibido fumar. Na sala de reuniões pede-se silêncio. Silêncio também é prece.

CANTINHO DO CHICO



PRECE

Estendei vossa mão bondosa e pura,
Mãe querida dos fracos pecadores,
Aos corações dos pobres sofredores
Mergulhados nos prantos da amargura.

Derramai vossa luz, toda esplendores,
Da imensidade, da radiosa altura,
Da região ditosa da ventura,
Sobre a sombra dos cárceres das dores!

Ó Mãe! Excelsa Mãe de anjos celestes,
Mais amor, desse amor que já nos destes,

Queremos nós em cada novo dia;

Vós que mudais em flores os espinhos,
Transformai toda a treva dos caminhos
Em clarões refulgentes de alegria.

Auta de Souza - Psicog. De F.C. Xavier
Em Parnaso do Além Túmulo

ESPERANTO EM GOTAS

Publicado em 1887 por um jovem oftalmologista polonês, L. L. Zamenhof, o Esperanto não foi criado para substituir as demais línguas do mundo. Pelo contrário! O uso de uma língua que não dá privilégios a este ou aquele grupo de países só vem valorizar a importância das línguas nacionais na expressão de suas culturas. E é por isso, claro, que o Esperanto é *internacional*. Se fosse propriedade de alguém, de algum lugar, de alguma corrente ideológica, perderia sua principal característica, que o torna independente e aceito em qualquer lugar: a *neutralidade*.

Sim, existem muitos meios de se ter contatos internacionais - o Esperanto é apenas um deles. No entanto, merece uma atenção toda especial, por algumas características que o tornam único.

Fonte: Kultura Centro de Esperanto - Campinas - SP
(Site consultado em <http://www.aleph.com.br/kce/perg01.htm> em 10/08/2009)

SHOW DE HOSPITALIDADE NO V CONGRESSO ROUSTAING REALIZADO EM FRANCA - SP

O V Congresso Jean Baptiste Roustaing foi promovido em Franca, interior de São Paulo, nos dias 19 e 20 de junho último, na sede da Fundação Educandário Pestalozzi, uma escola espírita fundada pelo casal Dr. Tomás Novelino, médico, e sua esposa professora Maria Aparecida Rebelo Novelino, em 1944 (vide foto).

A escolha do local não poderia ter sido mais feliz. A instituição fundada por Dr. Novelino tem uma história belíssima, que se adequa em tudo por tudo ao ideal cristão representado pela obra "Os Quatro Evangelhos" e pela própria figura de Roustaing.

Quando jovem, Dr. Novelino foi discípulo do grande Eurípedes Barsanulfo, em Sacramento (MG), no Colégio Allan Kardec (o primeiro Colégio Espírita do Mundo), de 1916 a 1918, quando da desencarnação de Barsanulfo.

O casal Novelino tinha um sonho em comum: abrir uma escola. Eis que em 1943, em Franca, por obra do "destino", esse sonho ganhou corpo, quando o casal se deparou com a intolerância religiosa: numa



DR. TOMÁS NOVELINO, FUNDADOR EDUCANDÁRIO PESTALOZZI

**CONGRESSO
JEAN-BAPTISTE
ROUSTAING**
FRANCA SP
19 E 20 DE JUNHO - 2009

"Jesus, nem Deus, nem Homem."

**PROGRAMAÇÃO DO
V CONGRESSO JEAN-BAPTISTE ROUSTAING - FRANCA SP**

Data: 19/06/09 - sexta-feira

19h 45 = abertura
20h = palestra: Ariston Santana Teles - Brasília DF (tema: "Jesus, nem Deus, nem Homem")
21h 30 = coquetel de abertura

Data: 20/06/09 - sábado

8h 30 = palestra: Jorge Damas Martins - Rio de Janeiro RJ
(Tema: "Jean-Baptiste Roustaing - A Vida de um Missionário")
10h às 10h 30 = intervalo para o café
10h 30 às 12h = palestra: Dr. Gilberto Perez Cardoso - Rio de Janeiro RJ (Tema: "Biologia do Futuro na Obra de Roustaing")
12h às 14h 15 = almoço
14h 30 às 16h = palestra: Dr. Júlio Couto Damasceno - Rio de Janeiro RJ
(tema: "Examinar tudo: comparação do Livro dos Espíritos com Os Quatro Evangelhos")
16h às 16h 30 = intervalo para o café
16h 30 às 18h = palestra: Maurício Neiva Crispim - Brasília DF (tema: Jesus e o Magnetismo)

20h 30 = Jantar de Encerramento (por adesão) - Local: LaFinestra

LOCAL DO CONGRESSO: FUNDAÇÃO EDUCANDÁRIO PESTALOZZI - Rua José Marques Garcia, 197 - Franca SP

INSCRIÇÕES E MAIORES INFORMAÇÕES:
www.construtoresociais.com.br/congresso

escola local um diretor fanaticamente católico expulsou um aluno por pertencer a uma família espírita que se recusava a cumprir os rituais da igreja.

Os Novelino protestaram publicamente contra a ação discriminatória da escola e, apoiados pela maçonaria e pela comunidade espírita, terminaram por fundar, em 1944, o Educandário Pestalozzi, exatamente com o propósito de oferecer educação de qualidade à crianças de todos os credos, no melhor espírito universalista.

Impossível resumir aqui o quanto de sacrifícios ingentes foram exigidos ao jovem casal para a materialização de seu sonho. No seu projeto colocaram todos os seus recursos pessoais, até o limite das próprias possibilidades, chegando ao ponto em que uma das soluções antevistas para dar prosseguimento às obras e à manutenção da escola foi dar início à produção de sapatos infantis,

para angariar recursos com a venda de uma pequenina produção. Ainda hoje, na escola, há um pequeno quarto-oficina em que se conta a história do primeiro salto de sapato produzido no local.

Atribui-se ao valoroso Fabiano de Cristo a frase "o pouco em Deus é muito". Pois foi com seus pequenos sapatos e com a ajuda de um punhado de amigos que o casal Novelino construiu, dia a dia, uma das mais belas instituições educacionais de nosso país, orgulho para Franca e para toda a comunidade espírita, com certeza, pela história de vida e amor que representa.

Impossível ouvir esta história e não lembrar de imediato da vida de Roustaing, de sua origem humilde, dos imensos esforços necessários para tornar-se advogado e mais tarde um dos grandes juristas da França do século XIX para, finalmente, ser um missionário do Cristo na preparação e publicação da obra "Os Quatro Evangelhos", de autoria espiritual dos próprios evangelistas, Mateus, Marcos, Lucas e João, numa série de mensagens recebidas pela médium Emilie

Collignon, uma das grandes médiuns da história de nossa Doutrina.

É que os grandes trabalhadores do Cristo têm isto em comum: sabem fazer muito com pouco, porque quando o amor é grande tem realmente o poder de multiplicar benesses aos que o cercam, a partir de pequenas migalhas de recursos humanos somadas a uma imensa disposição de trabalho e boa vontade...

Pois foi no auditório desta instituição - dizíamos - que se realizou o V Congresso Jean Baptiste Roustaing. Foi num acolhedor auditório de escola que aproximadamente cem pessoas passaram o fim de semana estudando, em conjunto, a Codificação Kardequiana e a obra "Os Quatro Evangelhos", única obra mediúnica da literatura espírita que explica, versículo a versículo, tudo aquilo que Jesus ensinou e exemplifi-

SHOW DE HOSPITALIDADE...(cont.)

cou, quando esteve entre nós.

A programação começou ainda na sexta-feira dia 19, à noite, com a palestra sempre bem humorada do confrade Ariston Santana Teles, de Brasília, com o tema central do evento: "Jesus, nem Deus, nem Homem".

Na manhã do sábado, dia 20, os trabalhos tiveram início com a palestra do prezado Gilberto Perez Cardoso, conceituado médico e escritor aqui do Rio de

Das palavras de Jorge sobressai a vida digna, exemplar, repleta de exemplos cristãos deste grande discípulo de Allan Kardec que foi Jean Baptiste Roustaing, o chamado "Missionário da Fé", no dizer de Humberto Campos (vide "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho", psicog. de Francisco Cândido Xavier).

Os momentos de arte do V Congresso Roustaing tiveram a participação do cantor Saulo Couto, um talento que

concluiu o Congresso com o tema "Jesus e o Magnetismo".

Sem que nada houvesse sido previamente ajustado, entre Maurício e Gilberto, em relação às suas palestras, o fato é que Maurício enriqueceu ainda mais o substancial material visto pela manhã, acrescentando preciosas informações sobre os diversos tipos de fluidos e suas propriedades e aplicações.

O ambiente do Congresso não poderia ser melhor. Repleto de harmonia, alegria e fraternidade, bem no estilo de seu organizador, Felipe Salomão, e de seus companheiros de equipe, valorosos representantes da comunidade espírita de Franca, que o ajudaram a realizar com seu esforço e dedicação o melhor quinto Congresso Roustaing que se poderia imaginar...

Eram poucos braços, mas multiplicaram-se em muitos pela energia advinda do prazer de fazer o bem e ajudar ao próximo.

Que Deus os abençoe. Vamos guardar para sempre, em nossos corações, a doce sensação de acolhimento e hospitalidade com que fomos todos recebidos em Franca. Uma lembrança feliz, que agora, graças à eles, traremos sempre viva em nossas almas.

Que Deus abençoe Franca.

O próximo Congresso Roustaing será em Feira de Santana, Bahia, em junho de 2010.

Até lá!



EDUCANDÁRIO PESTALOZZI, INSTITUIÇÃO ESPÍRITA DE FRANCA SP. EMBORA NÃO ADEPTA DO ESTUDO DA OBRA DE ROUSTAING, NOS ACOLHEU FRATERNALMENTE.

Janeiro, conhecido principalmente pelas obras publicadas em parceria com o saudoso Newton Boechat, com o tema "Biologia do Futuro".

Gilberto percorreu com extrema segurança e riqueza de detalhes sobre o tema, destacando aspectos relevantes principalmente sobre as materializações espíritas, logo ele que, nascido em Campos dos Goytacazes (RJ), teve a oportunidade de acompanhar de perto a vida e a obra de um dos maiores médiuns que o Brasil já teve para este tipo de fenômeno, o Peixotinho.

Após breve intervalo coube ao confrade e amigo Jorge Damas Martins dar prosseguimento às atividades apresentando um breve resumo da vida de João Batista Roustaing aos congressistas, com base em mais de 20 anos de estudo e pesquisa sobre o tema, em parceria com o prezado Stênio Monteiro de Barros, reunidos na obra "Jean Baptiste Roustaing, Apóstolo do Espiritismo", publicada em 2005 pela nossa CASA (**download gratuito em www.casarecubbembm.org.br**).

mora em Franca e que surpreendeu a todos com performances musicais impressionantes por seu lirismo e sensibilidade, com base em grandes temas da música universal.

Retornando o grupo do almoço, ainda no sábado, foi a vez do confrade Julio Damasceno, aqui da CASA, a fazer a palestra de lançamento de seu novo livro, "Examinai Tudo", onde faz um estudo comparado das obras "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec, com "os Quatro Evangelhos", de Roustaing, trabalho também publicado recentemente por esta CASA (**download gratuito em www.casarecubbembm.org.br**).

Júlio concentrou sua exposição na demonstração da relação de continuidade e complementariedade que existe entre estas obras, oferecendo a todos ferramentas permanentes para o estudo regular desses dois grandes pilares da literatura espírita.

Finalmente, na segunda metade da tarde do dia 20, tivemos a sempre agradável e saborosa palestra do Dr. Maurício Neiva Crispin, de Brasília, que



O CONFRADE FELIPE SALOMÃO, DEDICADO ESTUDIOSO DA DOCTRINA ESPÍRITA E DIVULGADOR DA OBRA "OS QUATRO EVANGELHOS"